



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ANO DE 2017

Nome do Grupo: EN (Entrepreneurial) + ACT (Action) + US

Sigla: Enactus ESALQ-USP

Ano de Criação: 2012

Professor (es) Responsável (eis): Luciano Mendes

Departamento: Economia, Administração e Sociologia -

LES Contato do professor:

Email: mendes@usp.br

Telefone: (19) 3429-4444

Contatos do Grupo:

Email: enactus.esalq@usp.br / enactus.esalq@gmail.com

Contato de dois alunos responsáveis:

Adeline Sá

Email: adelinesa@usp.br

Telefone: (11) 97409-1790

Bianca Marchese Silva

Email: bianca.marchese.silva@gmail.com Telefone: (19) 99603-2781

Área do Conhecimento:

6.02.00.00-6 Administração

6.03.00.00-0 Economia

Áreas Temáticas:

- (x) 1. Comunicação
- (x) 2. Cultura
- (x) 3. Direitos Humanos e Justiça
- (x) 4. Educação
- (x) 5. Meio Ambiente
- (x) 6. Saúde
- (x) 7. Tecnologia e Produção
- (x) 8. Trabalho



Linhas de Extensão:

14. 2006 – Empreendedorismo, 8.2006 – Desenvolvimento regional, 11. 2006 – Desenvolvimento urbano, 15. 2006 – Emprego e renda, 22. 2006 – Gestão do trabalho, 26. 2006 – Grupos sociais vulneráveis, 27. 2006 – Infância e adolescência, 29. 2006 – Jornalismo, 30. 2006 – Jovens e adultos, 40. 2006 – Questões ambientais, 42. 2006 – Resíduos sólidos, 45. 2006 – Saúde e proteção no Trabalho, 51. 2006 – Terceira idade.

O grupo realiza pesquisas?

() Sim

(x) Não

Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

() Sim

(x) Não

Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos):

A Enactus é uma organização internacional sem fins lucrativos dedicada a inspirar os alunos a melhorar o mundo através da ação empreendedora. Buscamos estimular a liderança e o empreendedorismo em jovens universitários que idealizam, desenvolvem e implementam projetos baseados em conceitos de negócios para melhorar a qualidade e o padrão de vida de comunidades. Guiada por educadores e apoiado por líderes empresariais, os alunos fazem o tipo de abordagem empresarial que capacita as pessoas a serem uma parte de seu próprio sucesso, tornando-as melhores líderes e profissionais. Com isso, nosso trabalho transforma tanto a vida das pessoas que servimos quanto as vidas dos alunos integrantes ao Enactus.

Nesse contexto surgiu a Enactus ESALQ-USP, em 2012. O principal objetivo do time é o desenvolvimento e implementação de projetos de empreendedorismo social que contribuam para a sustentabilidade nos níveis social, econômico, cultural e ambiental em Piracicaba e região. Nossa meta é estimular estudantes a desenvolver suas capacidades de identificar oportunidades e trabalhar junto às comunidades, criando não apenas maneiras de suprir necessidades diretas daqueles que estão sendo atendidos, mas principalmente o fortalecimento daquela comunidade através de capacitações, orientações, assessoria e consultoria em negócios sociais.



Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2017:

Projeto Plantar Consciência:

O principal objetivo do projeto é promover o bem-estar e transformar a perspectiva de vida dos jovens do Lar Franciscano de Menores em Piracicaba, através de atividades inclusivas com temática ambiental e voltada para a educação ambiental, para trabalhar aspectos sociais como responsabilidade, protagonismo, educação em todos os âmbitos (ambiental, social e emocional). Também trabalhou-se com dinâmicas e atividades em que eles participaram, voltadas à inclusão e ao próprio sentimento de pertencimento.

O projeto é desenvolvido no Lar Franciscano, que é um abrigo para jovens de 0 a 18 anos, situado no município de Piracicaba/SP. A permanência desses jovens no Lar é determinada por ordem judicial, quando ocorrem situações de negligência familiar, violência ou incapacidade dos pais em cuidar dos seus filhos. Alguns dos jovens possuem alguma deficiência, seja ela intelectual, física ou motora. A entidade tem capacidade máxima de atendimento de vinte crianças em regime de abrigo integral. Atualmente efetiva-se o atendimento de 14 crianças, 14 educadores sociais e 9 funcionários trabalham e a renda é mediante ao governo através de verbas municipais, através de doações de voluntários e também beneficiamentos com projetos financiados por empresas.

A necessidade de realizar o projeto surgiu da vontade dos próprios jovens do Lar Franciscano, e nos foi comunicada através da assistente social da Universidade, que tem contato direto com a Instituição. Após o primeiro contato com a comunidade, foram analisadas as necessidades principais da comunidade, ouvindo-a, e induzindo o Projeto à duas etapas (educação ambiental e educação social), seguindo as vertentes sustentáveis.

As atividades realizadas na comunidade foram dinâmicas voltadas à aproximação dos beneficiados com a natureza e à área externa do Lar, onde foram feita a horta, pomar, canteiro e uma composteira. Para que a educação ambiental possa ser posta em prática, foram instaladas lixeiras adequadas para a separação do lixo reciclável; construção de uma composteira; medição da quantidade de lixo gerado; limpeza e corte da grama de parte da área externa da instituição e poda nas árvores que compõem o caminho do pomar.

Também foram realizadas dinâmicas que despertem a particularidade das crianças, para assim atrair também a presença deles. Atividades como educação ambiental, alimentar e educação também foram realizadas. O contato e apoio dos educadores nessas atividades são essenciais, pois são eles que trazem cultura e externalidade às crianças complementando nosso trabalho, também são eles que devem incentivar as crianças à participar de grupos, a seguir seus sonhos, seus objetivos e a escola, já que nossa presença não será permanente.



Prospecção de Projetos:

Criada em 2017, com o objetivo de prospectar novos projetos através de uma metodologia desenvolvida juntamente com os professores conselheiros do time, Luciano Mendes e Heliani Berlato, tem como proposta de unir a extensão com a pesquisa através de projetos inovadores. Através da prospecção, visitou comunidades como o Tanquã, atualmente analisa-se a possibilidade de um projeto no Assentamento Milton Santos, aplicando os conhecimentos adquiridos na faculdade na prática. Foi também da prospecção que nasceu o projeto Vhiver.

Projeto Vhiver:

O objetivo do projeto Vhiver é redução do preconceito existente na sociedade e melhorar a qualidade de vida da comunidade através de redução de custos, além do processo de apadrinhamento, juntamente com atividades para que eles se sintam ativos e pertencentes a fim de empoderá-los para exercerem suas próprias vontades.

O projeto é desenvolvido no CAPHIV, que é um centro de apoio à portadores de HIV e AIDS onde, a partir de funcionários treinados, cuidam da rotina e dos medicamentos de cerca de 23 pacientes. Estes, muitos por possuir alguma habilidade cognitiva afetada, não possuem permissão para sair do local. Os pacientes dormem em macas, em quartos que dividem em média entre 5 pessoas. A rotina dos moradores é fixa, havendo poucas atividades e flexibilidade em horários. Todos os gastos da casa são mantidos mediante doações externas e principalmente apoio do governo Estadual e Federal, porém não sendo o suficiente para custear todo custo de vida.

Os primeiros contatos se iniciaram através de visitas e posterior elaboração de atas descritivas de cada ida à comunidade acompanhada de reuniões entre o time. A partir de cada visita se entendia melhor a situação e necessidades da comunidade ao mesmo tempo em que se criava laços de confiança mútuos para desenvolvimento de um posterior projeto. Em cada visita uma dinâmica diferente era realizada tentando alcançar o máximo de pacientes possível. A singularidade de cada paciente era compreendida através de conversas informais que nos ajudaram a conhecer melhor sobre a história de vida de todos e também as necessidades da comunidade em geral.

Projeto Ohana:

O projeto aconteceu no Centro de Reabilitação de Piracicaba, onde a diretoria da instituição informou o time a respeito de oficinas culinárias profissionalizantes que costumavam ocorrer visando à capacitação dos deficientes. Dada à necessidade e a importância dessas atividades, foi proposta a reativação do curso com um público alvo diferente, os pais das crianças. Esses pais muitas vezes



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"



Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9 • Cep 13418-900 • Piracicaba, SP - Brasil
Fone (19) 3429-4100 • Fax (19) 3422-5925
<http://www.esalq.usp.br>

não conseguem um emprego fixo devido a dependência dos filhos, com nosso projeto os pais teriam a oportunidade de aprender uma forma de empreender e conseguir uma renda extra para sua família.

Além dos projetos, o grupo participou de atividades de extensão como a **Feira de Extensão para os ingressantes de 2017**.



Projetos/Atividades de Extensão criados em 2017 que estão em andamento:

Projeto Plantar Consciência:

O projeto segue com seu objetivo citado no item anterior, está em fase de finalização, com o jardim finalizado tendo nele uma horta vertical com 9 tipos de ervas, sendo aromáticas e/ou medicinais; plantação de 5 mudas de árvores frutíferas para o pomar, em que a própria nutricionista do Lar desenvolve receitas para o dia – a – dia das crianças. Além de atividades que desenvolvam o senso crítico e de pertencimento. Faltam concluir as parcerias com instituições de lazeres e de cursos, como SESC, Casa do HipHop, entre outras que estão sendo contatadas.

Prospecção de Projetos:

É um processo contínuo de trabalho que o time desenvolve, conhecendo novas comunidades e vendo a visibilidade para começar um projeto enactus, onde deve-se conter os três pilares: social, ambiental e econômico, fazendo também a ponte entre a cultura e extensão da universidade.

Projeto Vhiver:

Analisada pela prospecção de projetos no segundo semestre de 2017, iniciou o projeto em fevereiro de 2018, a qual vem desenvolvendo a sua primeira etapa, que é sobre conscientização da HIV e AIDS, como intervenção no campus com totens explicando o tema, a pizzada do conselho, questionário para os alunos responderem, bem como análise de como seria o apadrinhamento.

Projeto Ohana:

O projeto teve seu início no fim do ano de 2016 e foi finalizado. Com isso, foram realizados: 10 oficinas culinárias; 2 reuniões com as mães sobre empreendedorismo; parceria com 7 colaboradores com conhecimento técnico na área; 6 mães fidelizadas ao projeto e sustentabilidade econômica em 71% das oficinas de 2017.

Estudantes e técnicos participantes do grupo:

Nome	Curso/Categoria	Contato (E-mail)
Adeline de Sá	Administração	adelinesa@usp.br
Ana Carolina Leonardi	Engenharia Agrônômica	acleonardi48@gmail.com
Ana Carolina Figueiredo	Ciências dos Alimentos	acarolinafigueiredo2015@gmail.com
Ana Flavia Borin	Ciências dos Alimentos	ana.vitorio@usp.br
Ana Júlia Cabral Baltazar	Ciências dos Alimentos	anajulia.baltazar@usp.br
Andréia Fu Vivian	Ciências dos Alimentos	andreiafuvivian@gmail.com
Andressa Gonçalves	Engenharia Agrônômica	agoncalvescerqueira@gmail.com
Beatriz Freire de Andrade	Engenharia Agrônômica	beatriz.freire.andrade@usp.br bianca.marchese.silva@gmail.com
Bianca Marchese	Engenharia Agrônômica	ana
Carolina Colin	Engenharia Agrônômica	carolina.colin31@gmail.com
Daniele Savino	Ciências dos Alimentos	daniigsavino@gmail.com
Gabrielle Ferrari	Engenharia Florestal	gaab.ferrari@gmail.com
Graziela Grilli	Engenharia Agrônômica	grazigrilli@gmail.com
Laura Candioto	Ciências dos Alimentos	laura.medeiros@usp.br
Luiza Boldo	Administração	luiza.boldo@usp.br
Matheus Resende	Ciências dos Alimentos	matheusdmresende@gmail.com
Raphaella Mariano	Administração	rapha.marianoo@gmail.com
Thiago Gabiatti	Administração	thiagogabiatti@usp.br
Vitor Freitas	Engenharia Agrônômica	vrfreitas@usp.br

Figuras 1, 2 e 3 - Exemplos de atividades desenvolvidas pelo grupo.



Data 03 / 06 / 2018

Luciano Mendes

Coordenador do Grupo